

PLANO DE TRABALHO E GESTÃO

Prof. Leonardo Martins

Chefia do Departamento de Áreas Acadêmicas

IFG/Câmpus Goiânia Oeste (2025-2026)



**INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS**
Câmpus Goiânia Oeste

“A educação não transforma o mundo.
A educação muda as pessoas.
Pessoas transformam o mundo”.

(Paulo Freire, 2000).

PLANO DE TRABALHO E GESTÃO CHEFIA DE DEPARTAMENTO DE ÁREAS ACADÊMICA (2025/2026)

1. Apresentação

Prezados membros da comunidade acadêmica do Câmpus Goiânia Oeste, docentes, técnicos-administrativos e estudantes, venho apresentar o Plano de Trabalho e Gestão, fruto das experiências dos 24 anos de atuação como docente e gestor da educação, no intuito de pleitear a função de Chefe de Departamento de Áreas Acadêmicas deste Câmpus no próximo biênio (2025/2026). Para tanto, apresento brevemente parte da trajetória acadêmica e profissional que nos motivou a construir esse plano de ações e submetê-lo à apreciação dessa comunidade.

Me chamo Leonardo Martins, sou professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica - EBTT, desde 2011 na área de ciências humanas (geografia), sendo que no Câmpus Goiânia Oeste atuo desde o ano de 2015. A experiência, anterior a de professor da EBTT, foi construída na rede pública, municipal e estadual, mas também junto a instituições da rede privada.

Ao longo destes quase 14 anos no IFG, coordenei e participei de diversos projetos de ensino, pesquisa e extensão, nas áreas de ensino de geografia, cartografia e educação ambiental. Atualmente participo do grupo de pesquisa NEACE - Núcleo de Pesquisas em Ensino, Aprendizagem e Contexto Social da Educação e também do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT.

Formação Acadêmica:

- Pós-doutor pelo Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território – CEGOT, UMINHO = Universidade do Minho (2022);
- Doutor pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG (2013);
- Mestre pela Universidade de Brasília – UnB (2006);
- Licenciado pela Universidade Federal de Goiás – UFG (2001).

Na gestão estive a frente as funções de Coordenador Pedagógico, Coordenador de Programas, Coordenador e Supervisor de Cursos, desde cursos de Formação Inicial e Continuada – FICs quanto em cursos técnicos, sobretudo em ações formativas junto a homens e mulheres em situação de vulnerabilidade social, público da Educação de Jovens e Adultos.

Experiência na Gestão:

- Coordenador Interino do Curso de Licenciatura em Pedagogia (novembro/2024 - até o presente momento);
- Coordenador do Curso de Nutrição e Dietética (março/2024 – até o presente momento);
- Coordenador Administrativo da Diretoria de Educação à Distância (2018 a 2019);
- Supervisor de Cursos do Programa Mulheres Mil (2017);
- Coordenador Geral Adjunto da Rede E-TEC Brasil (2015 a 2017);
- Coordenador Pedagógico da Diretoria de Educação a Distância (DEAD/IFG) (2015 a 2016);
- Coordenador do Programa Mulheres Mil (2013 a 2015);
- Coordenador Adjunto do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego – PRONATEC (2012 a 2015).

A motivação para submissão do nosso nome, para apreciação junto a essa comunidade acadêmica, se fez na trajetória institucional como docente, pelo envolvimento nos processos de gestão junto às coordenações de curso, mas também nas experiências vividas interinamente pela substituição da Chefia de Departamento de Áreas Acadêmicas, em que pude conhecer às rotinas da gestão pedagógica do Câmpus e os afazeres cotidianos do Departamento de Áreas Acadêmicas.

Por se tratar de uma função central no dia a dia do Câmpus, bem como por envolver várias dimensões de relacionamento interpessoal entre os colegas, estudantes e demais membros da comunidade, o presente plano de gestão e trabalho se fundamenta na proposição de ações baseadas no diálogo flexível para o encaminhamento das questões administrativo-pedagógicas.

Na sequência, segundo a Resolução 91, de 9 de julho de 2021, que altera o Regimento Geral do IFG, e define, em seu artigo 191, e estabelece as atribuições do Chefe de Departamento, firmamos como compromisso na execução do presente plano de trabalho e gestão:

- Cumprir com os documentos normativos da instituição no desempenho da função, dentre os quais o Regimento Geral do IFG; o PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional; e o PPI - Projeto Político-Pedagógico Institucional;
- Primar pela gestão democrática, com garantia da representatividade dos vários segmentos, dos profissionais da educação e dos estudantes, nos órgãos colegiados, retomando o diálogo como fio condutor dos trabalhos.

2. Formação acadêmica integrada

- Acompanhar o processo de reestruturação dos Projetos Pedagógicos de Curso - PPCs, junto à CLCI - Comissão Local de Currículo Integrado do Câmpus Goiânia Oeste e ao Colegiado de Pedagogia, no intuito de construirmos uma proposta pedagógica que sintetize, verticalize e flexibilize os processos de ensino-aprendizagem, integrando conhecimentos básicos e específicos, eixos tecnológicos ofertados no Câmpus, às políticas de ensino, pesquisa e extensão atualmente vigentes;
- Dialogar com as Coordenações de Curso e Acadêmica de forma a construir uma Semana de Planejamento que proponha ações semestrais de integração entre conhecimentos propedêuticos e técnicos;
- Incentivar a realização de visitas técnicas que retomam a perspectiva integrada do conhecimento, associados conhecimentos e aprendizados adquiridos em disciplinas das áreas comuns e técnica;
- Discutir e planejar com a comunidade acadêmica a implantação de Salas Temáticas (espaço físico composto por materiais diversos, utilizados como meios para o cumprimento de objetivos de ensino-aprendizagem, que dispõem recursos didático-pedagógicos que atendam a um fim educacional específico).

3. Ensino, pesquisa e extensão

- Construir uma rotina de diálogo, planejamento e ação conjunta com as Coordenações, Acadêmica e de Curso e de Assistência Estudantil, de forma a atender às demandas oriundas do funcionamento dos cursos, mas também no intuito de promover às ações de Acesso, Permanência e Êxito, destacando o protagonismo estudantil como preponderante;
- Discutir, planejar e implementar, em colaboração com os docentes dos colegiados e às coordenações de curso; um Projeto de Intervenção Pedagógica - PIP junto a estudantes que ingressam e/ou permanecem na instituição sem contudo atingir os objetivos de aprendizagem propostos pelos componentes curriculares;
- Atuar em parceria com a Gerência de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação - GEPEX e Direção Geral do Câmpus - DG, no intuito de subsidiar a proposição e o fomento de projetos de ensino,

pesquisa e extensão dentro dos eixos tecnológicos ofertados no Câmpus, mas também abordando temas de interesse da comunidade acadêmica;

- Construir junto a CAPD - Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente um plano de trabalho que retome o acolhimento, o protagonismo, o envolvimento e a participação dos estudantes nas proposições didático-pedagógicas, nos órgãos colegiados, bem como seu envolvimento consciente e propositivo nas questões acadêmicas;
- Planejar e instituir um “Instrumento de Controle Diário de Permanência nas Atividades Acadêmicas” durante o horário das aulas - Registro Diário dos Ausentes em cada uma das aulas que auxilie o acompanhamento dos estudantes e também o processo de pagamento dos auxílios junto à CAE;
- Associar esforços junto ao NAPNE - Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas no intuito de viabilizar o atendimento às necessidade e demandas didático-pedagógicas de estudantes/professores;
- Estimular ações integradas entre os profissionais da educação lotados na CAPD, CAE e NAPNE e de Biblioteca e o Departamento de Áreas Acadêmicas em prol da melhoria do desenvolvimento acadêmico, o relacionamento interpessoal e da inclusão dos estudantes;
- Instituir boletins informativos quinzenais de forma a reforçar os canais de comunicação com a comunidade acadêmica, mas também quanto ao compromissos, prazos, registros, oportunidades, eventos, ações individuais e coletivas, relatos, divulgações, representações, entre outros;
- Planejar e coordenar, em parceria com as Coordenações de Curso e Acadêmica, as aberturas de semestre letivo promovendo Ciclos de Formação e Debate Didáticos-pedagógicos de interesse comum, dentre os quais a perspectiva de integração curricular, os sujeitos da Educação de Jovens e Adulto, Formação de Professores, Violência na Escola, Racismo, Preconceito, Diversidade, entre outros temas sugeridos pelos colegiados e/ou de demanda cotidiano;
- Em parceria com as Coordenações de Curso, Acadêmica e demais membros do colegiado, discutir o Calendário Acadêmico e o Horário de Aulas;
- Reivindicar/Planejar espaços e ações em prol do bem-estar dos estudantes dentro do Câmpus, dentre os quais para alimentação, estudo e descanso;
- Criar, em parceria com as Coordenações de Curso, Acadêmica e demais membros do colegiado,, fluxos de planejamento, acompanhamento e execução das atividades acadêmico-administrativas, tais como as de construção do calendário acadêmico, horário de aulas, registro de frequência e de notas, fechamento das etapas, conselho de classe, reunião de pais, entrega de resultados, distribuição de carga horária, entre outros;
- Subsidiar processos formativos e avaliativos do corpo docente e administrativo do Departamento de Áreas Acadêmicas, fomentando espaços e condições de trabalho dos profissionais de maneira a proporcionar o desenvolvimento individual e coletivo;
- Construir uma Central de Demandas dos Técnicos de Laboratório, que participam das atividades prático-formativas dos cursos, de forma a viabilizar o fluxo de aquisição de materiais e a interlocução entre Direção Geral, Gerência Administrativa e Departamento de Áreas Acadêmicas.

4. Gestão democrática e participativa

- Construir um canal de cooperação entre servidores(as) partindo do entendimento de que o funcionamento do Departamento de Áreas Acadêmicas só é possível a partir do trabalho coletivo, da atuação de forças conjuntas e cooperadas no desempenho das atividades;

- Proporcionar a composição representativa dos diferentes segmentos estudantis e técnico-pedagógico junto aos órgãos colegiados ligados ao DAA: Conselho Departamental, Comissões, grupos de trabalho, entre outros;
- Participar de instâncias de representação, interna (CONEPEX - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, CONDEP - Conselho Departamental, CONCAMPUS - Conselho de Câmpus. CÂMARA DE ENSINO e/ou GTs - Grupos de Trabalho) e externa, com o comprometimento compartilhar as discussões, bem como consultar coletivo acerca de decisões nos espaços de representação;
- Presidir o Conselho Departamental de forma a cumprir com as demandas de sua competência, dentre às quais a avaliação de projetos e deliberações sobre questões ordem pedagógica, didática, administrativa e disciplinar no âmbito do Departamento;
- Discutir junto à Direção Geral a execução orçamentária do DAA, sobretudo quanto às demandas de aquisição de material de uso didático-pedagógico e técnico-científico para funcionamento dos cursos e demais atividades associadas em âmbito do ensino, pesquisa e extensão;
- Avaliar e/ou reformular rotinas técnico-administrativas já existentes e, coletivamente, discutir e propor fluxogramas;
- Construir um canal de comunicação e orientação, escrito e também audiovisual, no site do Câmpus, com as rotinas e fluxos dos processos técnico-administrativos e pedagógicos associados ao DAA;
- Participar dos processos de avaliação institucional interna e externa, registrando as atividades anualmente desenvolvidas, bem como as demandas didático-pedagógicas do Câmpus.

5. Considerações finais

Finalizo esse plano estratégico de trabalho agradecendo aos vários colegas, docentes e técnico-administrativos que, em algum momento da nossa trajetória no Câmpus, tenham contribuído, direta ou indiretamente, para a compreensão e encaminhamentos aqui propostos. Reitero agradecimento também aos estudantes que, até aqui, representaram motivação no desempenho das várias jornadas acadêmicas em prol do conhecimento e da formação técnico-científica e intelectual. Destaco que, nesses vários diálogos e momentos formativos, as experiências compartilhadas, na execução de atividades no campo do ensino, pesquisa e extensão, possibilitaram a construção de parte das ações propostas por este documento que, no âmbito do coletivo, busca identificação e melhoramento do trabalho técnico e pedagógico primordial, desempenhado pelo Departamento de Áreas Acadêmicas.

A partir de tal pressuposto, reitero compromisso com essa comunidade acadêmica, no sentido de promover, dentro dos princípios da administração pública e das legislações vigentes, a discussão de cada proposição, bem como o estabelecimento de outras novas, coletivamente construídas, a fim de aprimorar os processos concernentes à administração acadêmica, ao suporte ao ensino-aprendizagem nos cursos ofertados e às demais ações associadas ao funcionamento desse departamento no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.

Para tanto, encaminho para a apreciação dessa comunidade, o presente Plano de Gestão e Trabalho, solicitando apoio e voto dos servidores e estudantes do Câmpus Goiânia Oeste, a fim de que, no próximo dia 18 de dezembro de 2024, possa os representar frente a Chefia de Departamento das Áreas Acadêmicas (biênio 2025-2026).

Leonardo Martins

Documento Digitalizado Público

Plano de Trabalho e Gestão

Assunto: Plano de Trabalho e Gestão
Assinado por: Leonardo Martins
Tipo do Documento: Plano de Trabalho
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Leonardo Martins da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 02/12/2024 18:43:32.

Este documento foi armazenado no SUAP em 02/12/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 644381

Código de Autenticação: 7fec66cd1

